



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



3T25



TELECONFERÊNCIA

5 de Novembro de 2025

15h00 (BRT)

13h00 (EST)

WEBINAR: Clique aqui

O link também está disponível em:
ri.prio3.com.br

A teleconferência será em português
com tradução simultânea para inglês.

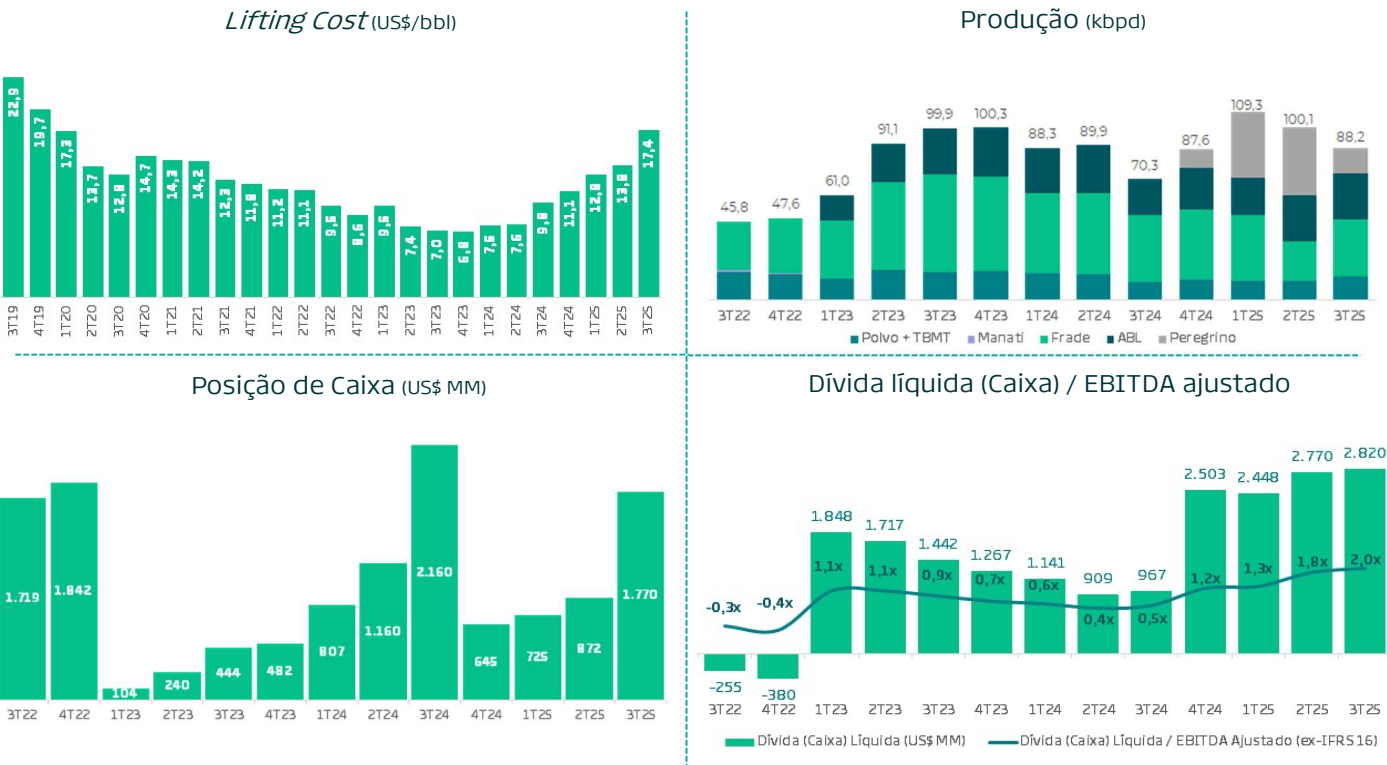
Relações com Investidores
ri.prio3.com.br / ri@prio3.com.br / +55 21 3721-2129

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 2025 – A PRIO S.A. (“PRIO” ou “Companhia”) (B3: PRIO3) apresenta seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2025 (“3T25”). As informações financeiras e operacionais descritas a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em bases consolidadas e em dólar americano (US\$) de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS), e incluem as subsidiárias diretas da Companhia: PRIO Comercializadora Ltda. e PRIO Internacional Ltda., e suas respectivas subsidiárias e filiais.

Informações sobre a ação		Evolução PRIO3 x Ibovespa 12 meses	
Ticker (B3)		PRIO3	
# Ações emitidas ex-tesouraria		810.253.026	
Market Cap (30/09/2025) ex-tesouraria	R\$	30.894.947.881	
Último preço (30/09/2025)	R\$	38,13	
Variação de preço - 12 meses		-14%	
Média diária de negociação - 90 dias	R\$	295.566.662,12	

DESTAQUES DO PERÍODO

-  Licença de Instalação para o desenvolvimento do campo de Wahoo 
-  Eficiência operacional recorde em Albacora Leste, de 91,1% no 3T25 
-  Conclusão do *workover* do poço TBMT-6H
-  Retomada da produção do campo de Peregrino, em 17 de outubro
-  Emissão de US\$ 700 milhões em *bonds* com *Tender Offer* dos *bonds* de 2026, em outubro
-  Receita total de US\$ 607 milhões
-  EBITDA ajustado (ex-IFRS 16) de US\$ 320 milhões
-  Lucro líquido (ex-IFRS 16) de US\$ 92 milhões



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O terceiro trimestre de 2025 destacou-se por importantes marcos, como a obtenção da Licença de Instalação de Wahoo e os avanços na eficiência operacional de Albacora Leste, além de desafios relevantes, como a parada do campo de Peregrino, operado pela Equinor, do qual a PRIO é sócia. O período reforçou, mais uma vez, o foco e a resiliência da Companhia em seu compromisso com segurança, eficiência e geração de valor.

No campo de Peregrino, ocorreram eventos relevantes ao longo do trimestre. Em julho, foi realizada a parada programada de 9 dias do ativo, prevista no plano de manutenção. No mês seguinte, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) determinou a interdição do FPSO Peregrino, em razão de questões técnicas identificadas durante a inspeção no âmbito do processo de cessão do ativo.

Desde então, a PRIO acompanhou de perto a implementação das medidas corretivas e manteve diálogo constante com a operadora e o órgão regulador, assegurando que todas as etapas fossem conduzidas de forma eficiente e em conformidade com as melhores práticas da indústria. Embora a retomada da produção tenha ocorrido após o inicialmente previsto, o processo colaborou para o fortalecimento da gestão operacional do ativo. A produção foi retomada em 17 de outubro, marcando a normalização das atividades do campo, que encontra-se com produção acima de 100 mil barris por dia.

No dia 25 de setembro, a diretoria da ANP aprovou a cessão do contrato de concessão e, em 22 de outubro, após a desinterdição de Peregrino, a Superintendência de Segurança Operacional (SSO) autorizou a transferência da operação das instalações. Assim, estamos trabalhando junto com o atual operador na tentativa de antecipar o *closing* da operação, atualmente fixado para fevereiro de 2026. Ao concluir essa etapa, nos tornaremos operadores do campo, alcançaremos uma produção um pouco superior a 150 mil barris por dia e poderemos iniciar a captura das sinergias operacionais, visando a redução do *lifting cost*.

No campo de Wahoo, avançamos de forma significativa durante o trimestre. Obtivemos a Licença de Instalação, o que permitiu o início das atividades de construção submarina e de interligação (*tieback*) do campo ao FPSO de Frade. A embarcação responsável pelo lançamento do duto rígido chegou ao Brasil no dia 27 de outubro e irá iniciar as operações no campo no mês de novembro.

Na campanha de perfuração, seguimos de acordo com o planejado. A perfuração de dois dos quatro poços previstos já foi concluída e apresentou resultados alinhados às expectativas. As demais atividades seguem conforme o cronograma, com o objetivo de garantir o *first oil* entre março e abril de 2026.

No campo de Albacora Leste, mantivemos a produção estabilizada graças ao esforço contínuo de aprimoramento da eficiência operacional do ativo, que atingiu recorde trimestral de 91,1%, além de níveis mensais recordes de 97,2% em julho e 95,2% em agosto. Em setembro, a produção foi temporariamente impactada por uma falha no sistema de compressão de gás, que ainda não conta com redundância adequada, e que será solucionada em breve, com a chegada de alguns itens de longo prazo de entrega adquiridos no exterior.

No *cluster* Polvo e TBMT, concluímos em setembro o *workover* do poço TBMT-6H, cuja produção havia sido interrompida em julho em razão da falha na Bomba Centrífuga Submersa (BCS). Com isso, a produção total do campo foi retomada em sua capacidade plena.

Mesmo com a maior produção dos nossos ativos operados nesse trimestre e a manutenção dos custos otimizados, as paradas de Peregrino (parada programada de julho e interdição de agosto) impactaram significativamente o volume consolidado de produção, que totalizou 88,2 mil barris por dia no período. Com isso, o *lifting cost* do trimestre foi de US\$ 17,4 por barril, refletindo esses efeitos da paralisação da produção do campo.

Durante o trimestre, também seguimos fortalecendo nossa estrutura de capital, de maneira a ampliar a posição de

caixa e assegurar a solidez do balanço diante da estratégia de crescimento da PRIO. Com isso, em julho emitimos debêntures com *swap* para dólar, totalizando aproximadamente US\$ 539 milhões, a um custo de 6,59% a.a. e, em outubro, realizamos a emissão de US\$ 700 milhões em *bonds* a um custo de 6,75% a.a., com a recompra parcial dos títulos com vencimento em 2026. Essas captações reforçam a posição de liquidez da Companhia, garantindo conforto para honrar compromissos futuros e sustentar nossa trajetória de crescimento.

Segurança é prioridade absoluta nas operações da PRIO, o princípio que norteia todas as nossas atividades e decisões. Com isso, em julho, realizamos um simulado de emergência no campo de Albacora Leste, com a participação da Marinha e do IBAMA, para testar a atuação das equipes em situações de alta complexidade. Em setembro, promovemos o 2º encontro das Pílulas de Conhecimento em Segurança e o Treinamento de Pessoa Competente em Trabalho em Altura, reforçando o preparo do time. No 3T25, iniciamos também o Ciclo de Auditorias Internas de SGSO/SGIP/SGSS, já realizadas no FPSO Bravo, FPSO Frade e Polvo A.

Seguimos ampliando as iniciativas voltadas ao bem-estar do nosso time. Além dos tradicionais treinos, trilhas e aulas promovidos pela Companhia, realizamos, pela primeira vez, a PRIO Offshore Run, uma corrida de 5 km com participação das equipes em todas as unidades *offshore*. Ao longo do trimestre, a PRIO também manteve sua rotina mensal de avaliações cardiológicas preventivas para colaboradores e passou a oferecer aulas fixas semanais de Kickboxing e Core.

Acreditamos na importância de gerar impacto positivo além dos negócios e seguimos comprometidos em retribuir à sociedade, impulsionando iniciativas por meio da marca I ♥ PRIO. No 3T25, promovemos a Corrida PRIO, nossa primeira corrida proprietária, reforçando o incentivo à prática esportiva e a um estilo de vida saudável. No período, apoiamos ainda importantes eventos culturais e esportivos, como a Uphill Marathon, o Sertões Mountain Bike – Ibitipoca, o espetáculo Prima Facie, o festival Rio Gastronomia, a ArtRio e o Vini Day.

Como sempre, encerramos com nossos agradecimentos pela confiança dos nossos colaboradores, investidores e o apoio da sociedade. Concluimos o 3T25 confiantes de que nossa estratégia está no caminho certo: crescer com eficiência, responsabilidade e propósito.

DESEMPENHO OPERACIONAL

	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	3T25 X 3T24	3T25 X 2T25
Brent Médio	\$ 78,71	\$ 74,01	\$ 74,98	\$ 66,71	\$ 68,17	-13,4%	2,2%
Preço Médio Brent de Referência	\$ 76,43	\$ 75,13	\$ 74,68	\$ 65,84	\$ 68,32	-10,6%	3,8%
Tx Câmbio Média	\$ 5,55	\$ 5,84	\$ 5,85	\$ 5,66	\$ 5,45	-1,7%	-3,8%
Tx Câmbio Final	\$ 5,45	\$ 6,17	\$ 5,71	\$ 5,43	\$ 5,32	-2,4%	-2,0%
Offtakes (kbbbl)							
Campo de Frade (100%)	3.743	3.586	2.750	2.359	2.827	-24,5%	19,9%
Campo de Albacora Leste (90%)	1.865	1.876	2.634	1.396	3.244	74,0%	132,4%
Cluster Polvo e TBMT (100%)	918	945	1.245	780	1.341	46,0%	71,8%
Campo de Peregrino (40%)	n/a	710	3.564	3.635	1.430	n/a	-60,7%
Total PRIO	6.526	7.117	10.193	8.170	8.841	35,5%	8,2%
Produção (boepd)							
Campo de Frade (100%)	39.315	40.662	38.274	23.052	32.892	-16,3%	42,7%
Campo de Albacora Leste (90%)	20.682	24.062	21.926	26.810	26.769	29,4%	-0,2%
Cluster Polvo e TBMT (100%)	10.276	11.878	10.847	11.019	13.870	35,0%	25,9%
Campo de Peregrino (40%)	n/a	10.978	38.246	39.215	14.637	n/a	-62,7%
Total PRIO	70.273	87.581	109.292	100.095	88.168	25,5%	-11,9%
Lifting Cost (US\$/bbl)							
PRIO	9,8	11,1	12,8	13,8	17,4	76,9%	26,1%

No trimestre, a produção total da Companhia apresentou um aumento de 26% na comparação com o mesmo período do ano anterior, devido à melhora operacional em **Albacora Leste**, *workovers* dos poços de **TBMT** e aquisição de 40% de participação no campo **Peregrino** em dezembro de 2024. Contudo, comparado ao 2T25, a produção recuou em 12%, explicada, principalmente, pelas paradas do campo de **Peregrino** (parada programada em julho e interdição em agosto).

No campo de **Frade**, a produção média do 3T25 foi 43% superior à do 2T25, reflexo da parada programada realizada em abril e da falha no sistema de compressão de gás, solucionada em junho, que impactaram negativamente o trimestre anterior. Em relação ao 3T24, a produção apresentou redução de 16%, em função do declínio do campo.

O volume produzido em **Albacora Leste** aumentou em 29% comparado ao mesmo período de 2024, devido à parada programada e falha no compressor de gás que afetaram a produção no 3T24. Comparado ao 2T25, a produção ficou em linha.

No cluster **Polvo e TBMT**, o volume produzido no trimestre foi 26% superior ao 2T25 e 35% acima do 3T24, reflexo da retomada dos poços que estavam parados em função de falhas nas Bombas Centrífugas Submersas (BCS). Em julho, o poço TBMT-6H teve sua produção interrompida por falha na BCS, com o *workover* concluído em 15 de setembro e produção normalizada.

No campo de **Peregrino**, a produção média no trimestre foi de 14,6 mil barris por dia, 63% inferior à registrada no 2T25, em razão da parada programada em julho e interdição do FPSO Peregrino pela ANP, ocorrida em 15 de agosto. Em 17 de outubro, a produção do campo foi retomada.

Desde o início das operações da PRIO, que consolidou sua estratégia de crescimento através da aquisição e desenvolvimento de ativos em produção, a Companhia trabalha para aumentar seus níveis de produção e racionalizar seus custos, mantendo sempre os níveis de excelência em responsabilidade ambiental, segurança e eficiência operacional. A PRIO acredita que a melhor proteção contra a volatilidade do Brent é a redução de seu

lifting cost e esse continuará sendo um pilar dos atuais e futuros projetos. Diante disso, a Companhia apresenta, a seguir, a evolução do seu *lifting cost* desde 3T19.

Lifting Cost PRIO

(US\$/bbl)



O *lifting cost* do 3T25 apresentou aumento de 77% em relação ao 3T24 e 26% em comparação ao 2T25, explicado principalmente pela incorporação do campo de **Peregrino**, adquirido em dezembro de 2024, e pelas paradas do ativo em julho (parada programada) e em agosto (interdição).



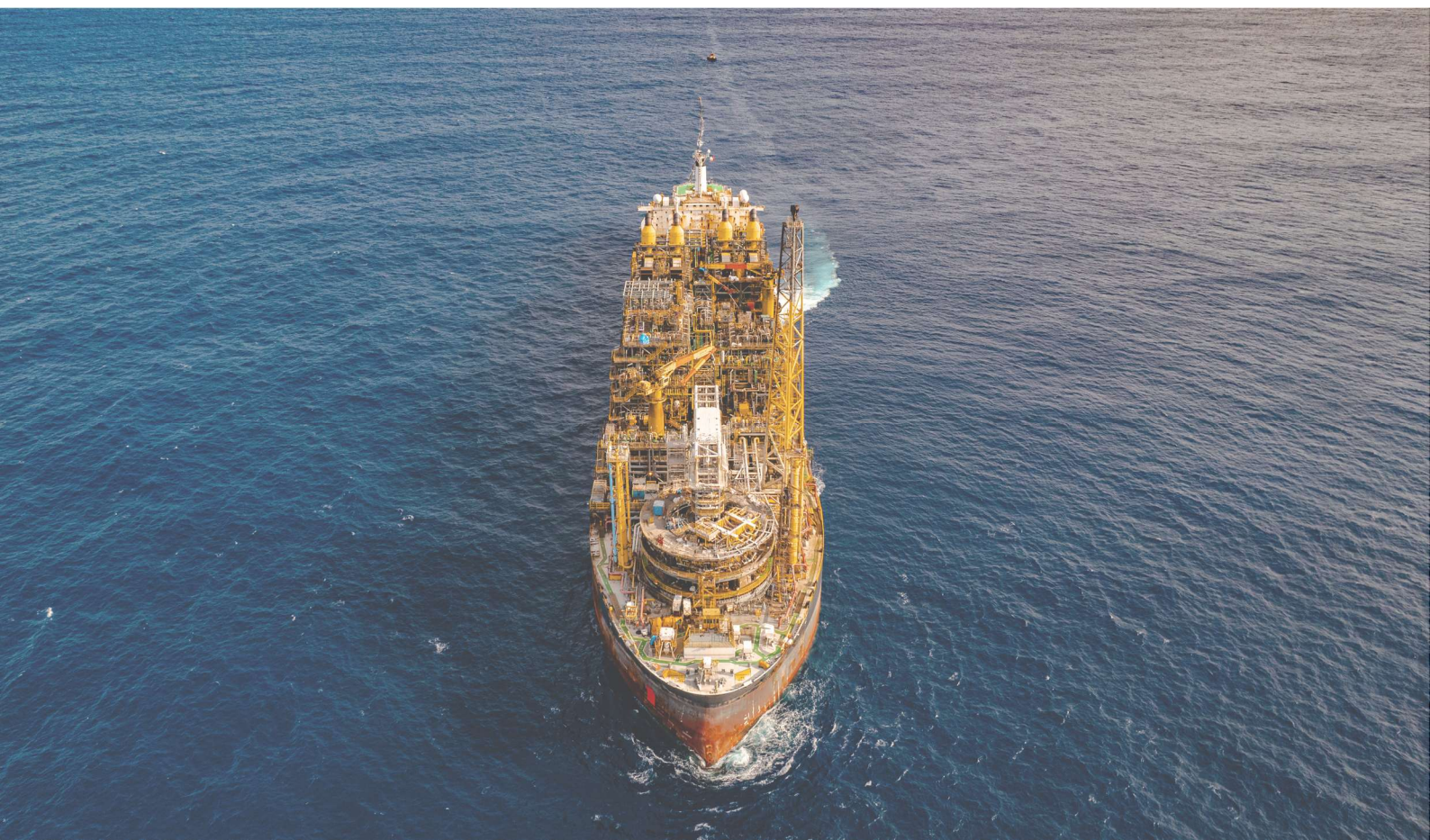
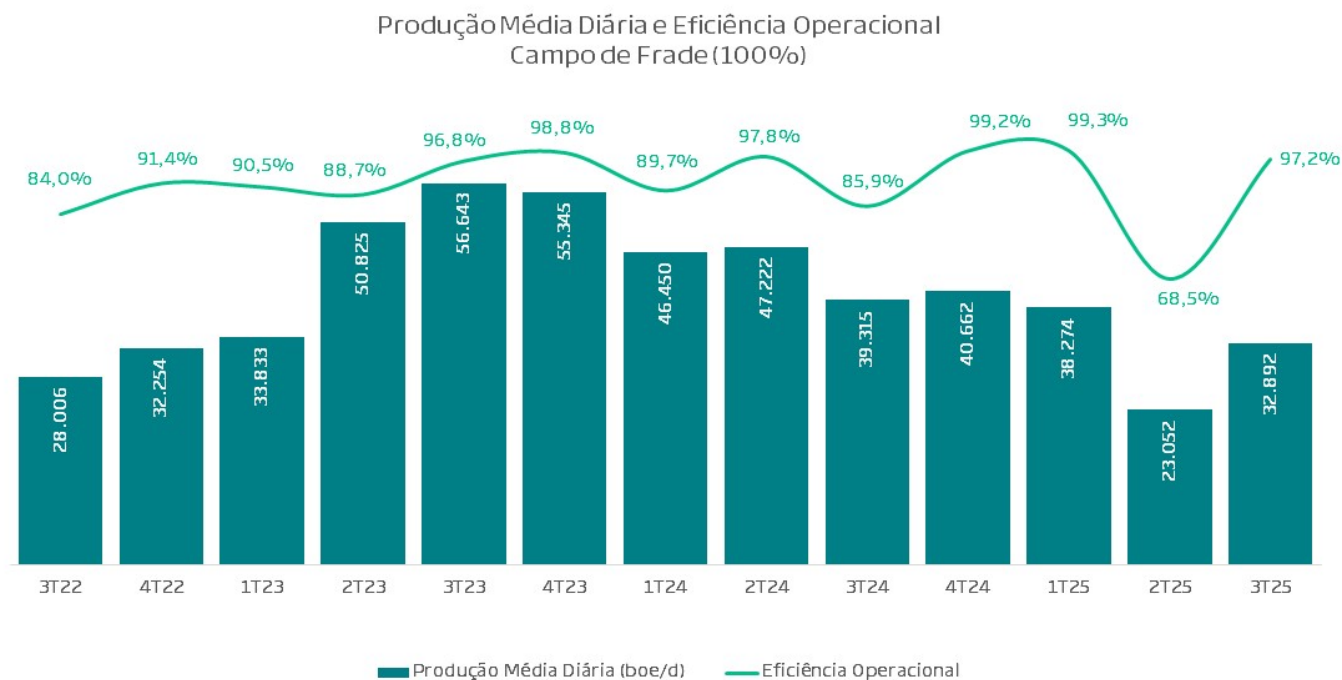
COMERCIALIZAÇÃO

A estratégia de comercialização adotada pela PRIO vem se consolidando como um diferencial competitivo relevante, ao garantir condições mais favoráveis nas negociações de petróleo e ampliar o universo de clientes. A modalidade “entrega ao cliente” tem permitido à Companhia acessar mercados estratégicos. Em um cenário de maior volatilidade do *Brent*, essa flexibilidade comercial tem sido fundamental para capturar melhores prêmios e descontos, maximizando a rentabilidade por barril e fortalecendo o posicionamento da PRIO no mercado internacional.

No 3T25, a PRIO vendeu um total de 8,8 milhões de barris, um aumento de 36% em relação ao 3T24 e de 8% frente ao 2T25. O crescimento reflete a maior produção em comparação ao mesmo período do ano anterior e o volume adicional de estoques disponíveis no início do trimestre, que compensou a queda de produção na comparação com o 2T25. O montante vendido foi distribuído entre os campos de **Albacora Leste** (3,2 milhões de barris), **Frade** (2,8 milhões de barris), **Peregrino** (1,4 milhão de barris) e o **cluster Polvo e TBMT** (1,3 milhão de barris). O preço médio do petróleo (*Brent* de referência) no 3T25, ponderado pelo volume vendido, foi de US\$ 68,32 por barril, representando queda de 11% em relação ao 3T24 e aumento de 4% frente ao 2T25.

A produção média do campo no 3T25 foi de 32,9 kbpd, um aumento de 43% em relação ao 2T25. Esse aumento se deve pela parada programada realizada em abril e falha no sistema de compressão de gás, concluída em junho, que impactaram o 2T25. Em comparação ao 3T24, a produção apresentou redução de 16%, em função do declínio do campo, uma vez que não foram realizadas novas perfurações no período.

No trimestre, a eficiência operacional do ativo foi de 97,2%.

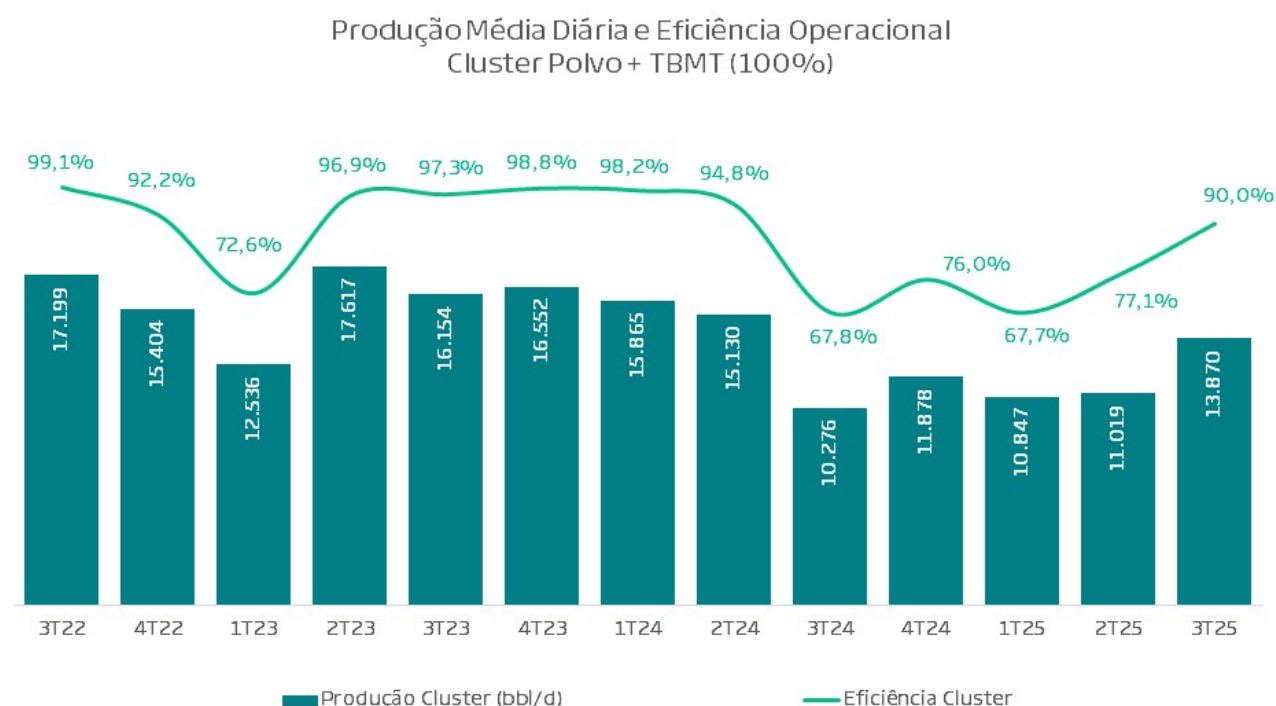




No 3T25, o *cluster* **Polvo e Tubarão Martelo** registrou produção média diária de 13,9 mil barris, representando um aumento de 26% em relação ao 2T25 e de 35% frente ao 3T24. Esse crescimento é explicado pela retomada dos poços TBMT-8H, TBMT-10H e TBMT-4H, cuja produção havia sido interrompida no 2T24 devido a falhas nas Bombas Centrífugas Submersas (BCS) e ficaram aguardando anuência do IBAMA para *workover*. O *workover* no poço TBMT-8H foi concluído em setembro de 2024, enquanto os *workovers* dos TBMT-10H e TBMT-4H foram finalizados em junho de 2025, resultando na normalização da produção do *cluster*.

Em julho, o poço TBMT-6H parou também em razão da falha na BCS, que estava em funcionamento desde o início da produção do campo. O *workover* foi concluído no dia 15 de setembro, com o poço retornando à produção.

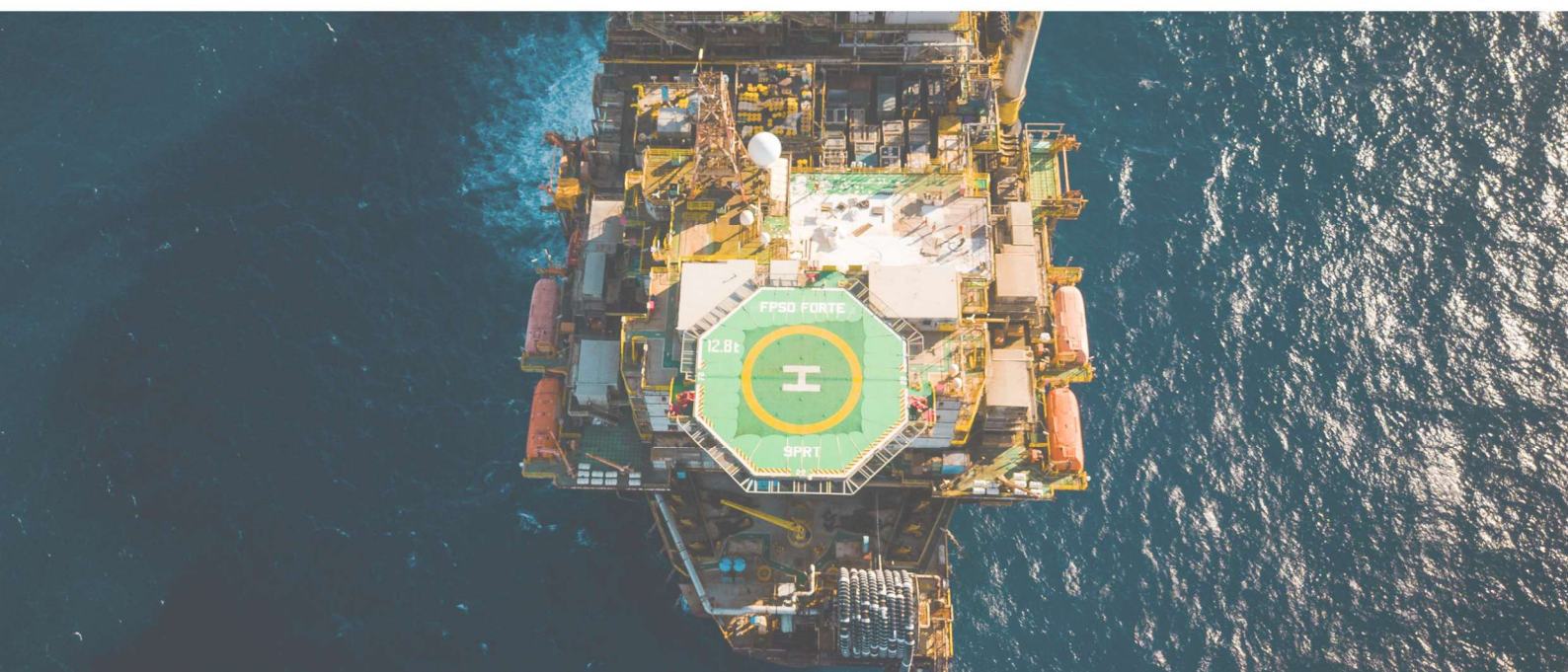
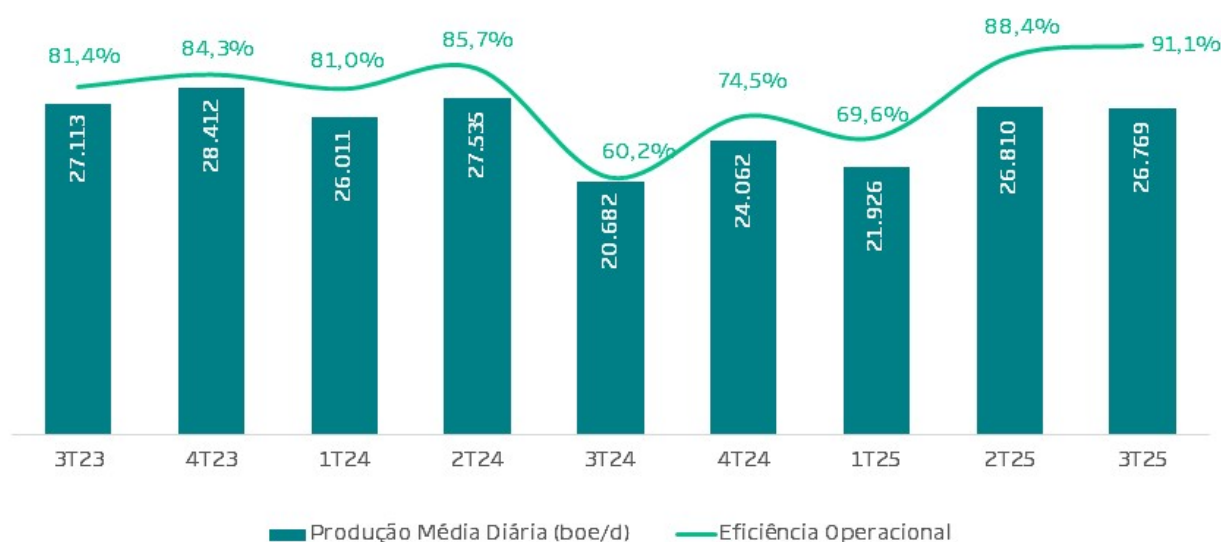
Assim, a eficiência operacional do *cluster* no trimestre foi de 90,0%. O gráfico a seguir ilustra a evolução da produção e da eficiência dos campos desde o 3T22:



No trimestre, o campo de **Albacora Leste** registrou produção média diária de 26,8 mil barris (participação PRIO), representando um aumento de 29% frente ao mesmo período do ano anterior, devido à parada programada e a falha no compressor de gás que afetaram a produção do ativo no 3T24. Em comparação com o 2T25, não houve variação significativa, com a produção estabilizada devido ao esforço contínuo para a normalização da operação e melhora na eficiência operacional do ativo. Em setembro, a produção foi temporariamente impactada por uma falha no sistema de compressão de gás, que ainda não conta com redundância adequada, e que será solucionada em breve, com a chegada de itens de longo prazo de entrega adquiridos no exterior.

A eficiência operacional do ativo no 3T25 foi de 91,1%, com destaque para os meses de julho e agosto, que atingiram os recordes de 97,2% e 95,2%, respectivamente. A Companhia continua focada em melhorias de integridade e eficiência operacional do ativo e segue confiante de que está no caminho certo para alcançar os mesmos patamares de confiabilidade observados nos seus demais campos.

Produção Média Diária (90%) e Eficiência Operacional
Campo de Albacora Leste



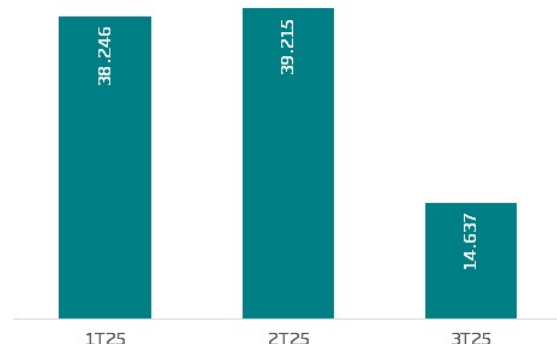


CAMPO DE PEREGRINO

No 3T25, o campo de **Peregrino** registrou uma produção média diária de 14,6 mil barris (participação PRIO), 63% inferior ao do 2T25. Essa redução ocorreu devido à parada programada de 9 dias em julho e à interdição do FPSO Peregrino pela ANP no dia 15 de agosto. Após o cumprimento de todas as exigências regulatórias, a produção do campo foi retomada no dia 17 de outubro e o ativo está atualmente produzindo acima de 100 mil barris por dia.

No dia 25 de setembro, a diretoria da ANP aprovou a cessão do contrato de concessão e, em 22 de outubro, após a desinterdição de Peregrino, a Superintendência de Segurança Operacional (SSO) aprovou a transferência da operação das instalações. Assim, a Companhia está trabalhando junto ao atual operador para antecipar o *closing* da operação, atualmente fixado para fevereiro de 2026. Ao concluir essa etapa, a PRIO será operadora do campo, alcançando produção diária superior a 150 mil barris e iniciando a captura das sinergias operacionais, com foco na redução do *lifting cost*.

Produção Média Diária (40%)
Campo de Peregrino

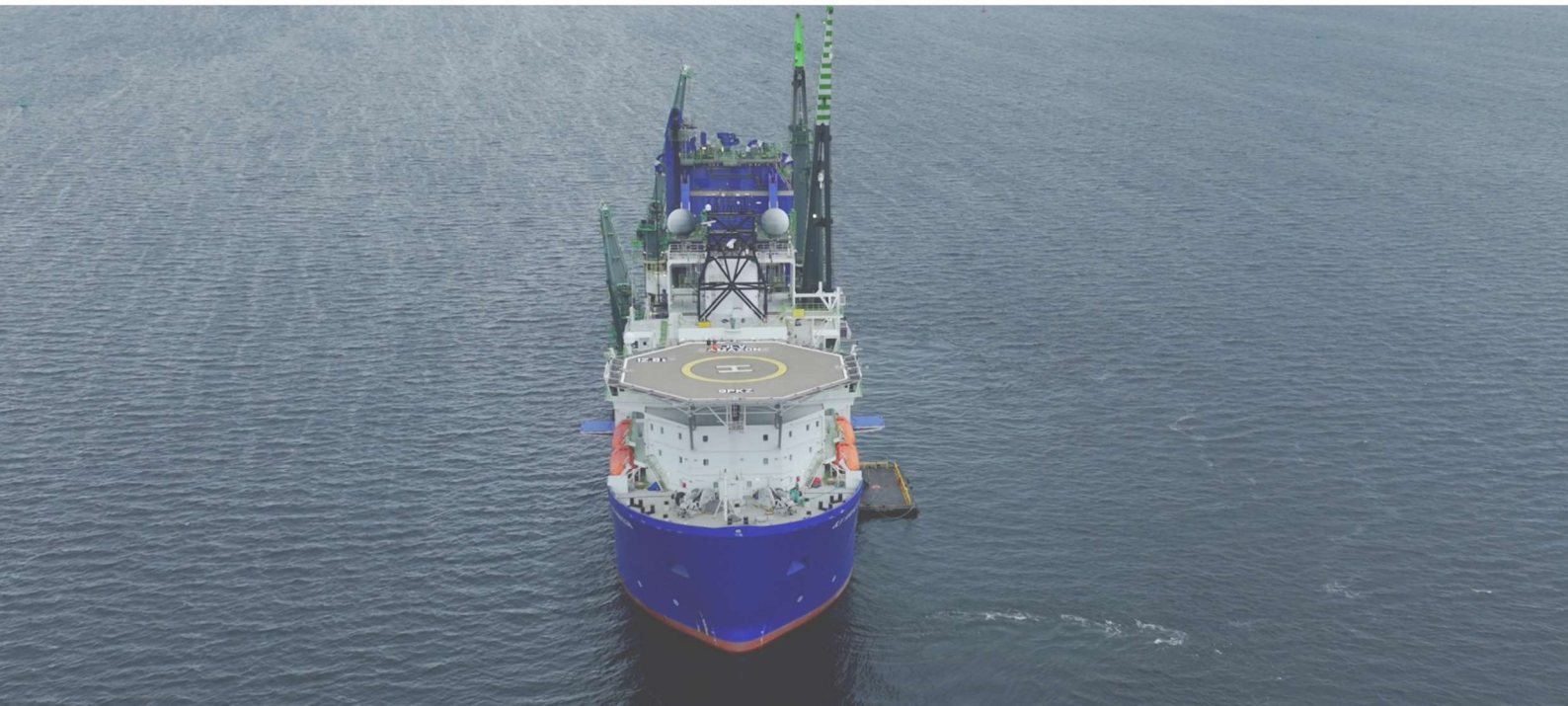


CAMPO DE WAHOO

No dia 15 de setembro, a PRIO recebeu a Licença de Instalação do Sistema de Desenvolvimento da Produção do Campo de **Wahoo** e interligação dos poços ao FPSO Frade. Com isso, a Companhia iniciou as atividades de construção submarina. A embarcação responsável pelo lançamento da linha rígida chegou ao Brasil no dia 27 de outubro e o início das suas atividades no campo de Wahoo está previsto para novembro. Em paralelo, a Companhia segue com a perfuração dos poços produtores, já tendo perfurado os dois primeiros.

Os próximos passos no desenvolvimento do campo de **Wahoo** incluem:

- Continuidade da Construção Submarina e Interligação do campo de **Wahoo** ao FPSO Frade.
- Perfuração do terceiro e quarto poço produtor.
- Primeiro óleo de **Wahoo**.



No 3T25, a PRIO deu continuidade às suas iniciativas socioambientais por meio do Instituto PRIO, reforçando o compromisso da Companhia com a preservação do meio ambiente. O Instituto passou a conduzir programas já desenvolvidos pelo time de Sustentabilidade, como o Mar Atento, iniciativa que conecta pescadores locais ao setor de óleo e gás de forma responsável e que iniciou sua sexta campanha em junho.

Ao longo do trimestre, a PRIO seguiu com esforços contínuos para elevar seus padrões de segurança. Em julho, a Companhia realizou um simulado de emergência com presença da Marinha e IBAMA no campo de Albacora Leste, para testar as equipes diante de situações de alta complexidade. Esse simulado segue a prerrogativa de integridade de Pessoas, Meio Ambiente, Ativos e Reputação (metodologia PEAR — People, Environment, Asset and Reputation — da ICS) e é uma condicionante essencial para as licenças ambientais de operação das unidades de produção.

Em setembro, a Companhia promoveu o 2º encontro das Pílulas de Conhecimento em Segurança, iniciativa em sinergia com a PRIO Academy voltada ao alinhamento dos procedimentos de segurança entre os times. No mesmo mês, foi realizado o Treinamento de Pessoa Competente em Trabalho em Altura para o time *offshore*, com testes de soluções de resgate para ampliar o preparo da equipe. No 3T25, a PRIO também conduziu o Ciclo de Auditorias Internas de SGSO/SGIP/SGSS, já realizado no FPSO Bravo, FPSO Frade e Polvo A.

Para a PRIO, cuidar de quem faz a Companhia acontecer vai muito além do ambiente de trabalho. É investir continuamente em qualidade de vida e bem-estar. Com isso, no 3T25, a Companhia ampliou suas iniciativas voltadas à saúde do time, com a realização dos tradicionais eventos internos, com aulas de Yoga, *Kickboxing* e o PRIO *Trekking*, com trilhas na Garganta do Céu, Pedra da Proa e Cascata Diamantina. Além disso, a PRIO seguiu promovendo sua rotina mensal de avaliações cardiológicas preventivas e, em setembro, passou a oferecer aulas fixas de *Kickboxing* duas vezes por semana e treinos coletivos de core três vezes na semana. Nesse trimestre, a PRIO também realizou pela primeira vez o PRIO *Offshore Run*, corrida de 5 km realizada em todas as unidades *offshore*.

Reafirmando seu compromisso com a sociedade, a Companhia segue promovendo iniciativas de impacto por meio da marca I ♥ PRIO. Alinhada à valorização do esporte e de um estilo de vida saudável, realizou a Corrida PRIO, sua primeira prova proprietária, no Jockey Club do Rio de Janeiro, com dois percursos: 5 km individual e 10 km, nas modalidades solo ou revezamento em dupla. Ao longo do trimestre, a PRIO também esteve presente em relevantes eventos esportivos e culturais, apoiando a Uphill Marathon, o espetáculo Prima Facie, o festival Rio Gastronomia, a feira de arte ArtRio e o Vini Day.

Na PRIO, construir um futuro não é apenas um propósito, mas uma responsabilidade diária, sustentada pela visão de longo prazo da Companhia e valores de excelência, segurança, saúde, responsabilidade socioambiental.



DESEMPENHO FINANCEIRO

A PRIO apresenta abaixo o desempenho financeiro com e sem o impacto das mudanças no IFRS 16, e representações dos lançamentos contábeis não-caixa e não recorrentes e seus impactos nas demonstrações quando ilustradas em dólares.

Resultados do Período

(Em milhares de US\$)

	Ex-IFRS 16			Acumulado - Ex-IFRS 16			Inclui IFRS 16		
	3T24	3T25	Δ	9M24	9M25	Δ	3T24	3T25	Δ
Receita Total	497.674	607.229	22%	1.864.607	1.841.961	-1%	497.674	607.229	22%
Resultado de comercialização	(19.736)	(40.481)	105%	(73.366)	(97.363)	33%	(19.736)	(40.481)	105%
Receita Total - FOB	477.937	566.748	19%	1.791.241	1.744.598	-3%	477.937	566.748	19%
Impostos de venda interna e exportação	(3.745)	(9.132)	144%	(3.745)	(19.623)	n/a	(3.745)	(9.132)	n/a
Receita Líquida	474.192	557.616	18%	1.787.496	1.724.975	-3%	474.192	557.616	18%
Custos de Produto Vendido	(66.757)	(145.565)	118%	(208.532)	(391.058)	88%	(53.428)	(130.879)	145%
Royalties e Participação Especial	(58.557)	(63.446)	8%	(174.850)	(205.284)	17%	(58.557)	(63.446)	8%
Resultado das Operações	348.878	348.604	0%	1.404.114	1.128.633	-20%	362.207	363.290	0%
Despesas gerais e administrativas	(21.266)	(28.563)	34%	(63.602)	(86.010)	35%	(21.266)	(28.563)	34%
Outras receitas (despesas) operacionais	(6.096)	(10.838)	78%	32.810	(51.608)	-257%	(6.096)	(10.838)	78%
EBITDA	321.517	309.203	-4%	1.373.322	991.015	-28%	334.846	323.889	-3%
Margem EBITDA	68%	55%	-13 p.p.	77%	57%	-20 p.p.	71%	58%	-13 p.p.
Depreciação e amortização	(100.986)	(201.741)	100%	(335.649)	(673.585)	101%	(111.106)	(213.389)	92%
Resultado financeiro	(27.367)	(108.557)	297%	(61.769)	(249.450)	304%	(38.822)	(139.268)	259%
Receita Financeira	14.244	28.850	103%	501.821	1.018.307	103%	14.244	28.850	103%
Despesa Financeira	(41.611)	(137.407)	230%	(563.590)	(1.267.757)	125%	(53.066)	(168.118)	217%
Imposto de renda e contribuição social	(28.342)	92.764	-427%	(314.169)	522.212	-266%	(28.342)	92.764	-427%
Lucro (Prejuízo) do Período	164.822	91.669	-44%	661.735	590.192	-11%	156.576	63.996	-59%

	3T24	3T25	Δ	9M24	9M25	Δ	3T24	3T25	Δ
EBITDA ajustado*	327.612	320.041	-2%	1.340.512	1.042.623	-22%	340.941	334.727	-2%
Margem EBITDA ajustada	69%	57%	-12 p.p.	75%	60%	-15 p.p.	72%	60%	-12 p.p.

*O EBITDA Ajustado é calculado semelhante ao EBITDA, desconsiderando a linha composta com efeitos não recorrentes "Outras Receitas e Despesas".

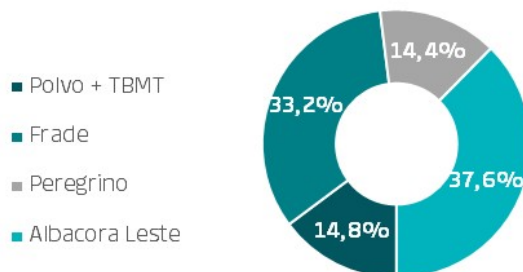
Estoque de óleo	3T24	2T25	3T25	3T25 X 3T24	3T25 X 2T25
Saldo em barris (kbbbl)	1.473	2.938	2.189	48,6%	-25,5%
Campo de Frade	614	840	962	56,7%	14,5%
Albacora Leste	59	1.069	358	506,8%	-66,5%
Cluster Polvo e TBMT	800	725	652	-18,5%	-10,1%
Peregrino	-	304	217	n/a	-28,6%
Custo do Estoque (US\$ mil)	55.175	124.726	84.328	52,8%	-32,4%
Campo de Frade	14.318	18.101	18.772	31,1%	3,7%
Albacora Leste	3.276	47.980	17.340	429,3%	-63,9%
Cluster Polvo e TBMT	37.581	32.894	30.250	-19,5%	-8,0%
Peregrino	-	25.751	17.966	n/a	-30,2%

No trimestre, a PRIO registrou receita total de US\$ 607 milhões e receita líquida de US\$ 558 milhões, representando aumentos de 22% e 18%, respectivamente, em relação ao 3T24. O crescimento da receita ocorreu mesmo diante da queda de 13% no preço médio do Brent no período, reflexo do aumento de 26% na produção e de 36% nas vendas da Companhia na comparação anual.

Analisando a receita trimestral, o campo de **Frade** foi responsável por 37,6% da receita total da Companhia, o campo de **Albacora Leste** representou 33,2% da receita total, o *cluster* de **Polvo e TBMT** foi responsável por 14,8% e o campo de **Peregrino**, por sua vez, contribuiu 14,4% para a receita total da PRIO. No gráfico abaixo, pode ser verificada a representatividade de cada ativo no total da receita da Companhia:

Receita por Ativo

3T25



O resultado de comercialização totalizou US\$ 40 milhões negativos, 105% acima do valor apresentado no 3T24 devido ao maior volume de venda no trimestre.

No trimestre, a Companhia registrou US\$ 9 milhões de impostos de venda interna e exportação, referente à comercialização de carga interna.

Os Custos dos Produtos Vendidos (“CPV”) totalizaram US\$ 146 milhões no 3T25 (ex-IFRS 16), um aumento de 118% em relação ao mesmo período do ano anterior. A variação reflete o maior volume de vendas no trimestre, impulsionado pelo aumento de estoques disponíveis, além da incorporação do campo de Peregrino, adquirido em dezembro de 2024.

Assim, a Companhia reconheceu no trimestre um Resultado Operacional (ex-IFRS 16) de US\$ 349 milhões, em linha ao registrado no 3T24.

As despesas gerais e administrativas, que incluem gastos com M&A, pessoal, projetos, geologia e geofísica, totalizaram US\$ 29 milhões, representando um aumento de 34% em relação ao mesmo período de 2024, devido ao aumento de despesa com pessoal.

A linha de outras receitas (despesas) operacionais registrou aumento de 78% em relação ao 3T24, reflexo do reconhecimento do OPEX de setembro do campo de Peregrino como perda no período.

Com isso, a Companhia registrou um EBITDA ajustado no trimestre (ex-IFRS 16) de US\$ 320 milhões, 2% inferior frente ao 3T24.

A depreciação e amortização totalizaram US\$ 202 milhões negativos, um aumento de 100% comparado ao mesmo trimestre do 2024. O crescimento reflete principalmente a incorporação do campo de Peregrino e o maior volume de vendas de Albacora Leste no período.

No 3T25, o resultado financeiro (ex-IFRS 16) foi negativo em US\$ 109 milhões, comparado a um resultado negativo de US\$ 27 milhões no mesmo trimestre do ano anterior. O resultado é explicado principalmente pela maior posição de dívida e gastos com juros comparado ao mesmo período de 2024, além do impacto de gastos com hedge de óleo.

Com isso, o lucro líquido (ex-IFRS 16) do trimestre foi positivo em aproximadamente US\$ 92 milhões, uma redução de 44% em relação ao 3T24. O resultado do 3T25 foi impactado positivamente pelo imposto diferido, devido ao ajuste da base tributável em função da valorização do real frente ao dólar no trimestre, alterando o valor apresentado de imobilizado e intangível.

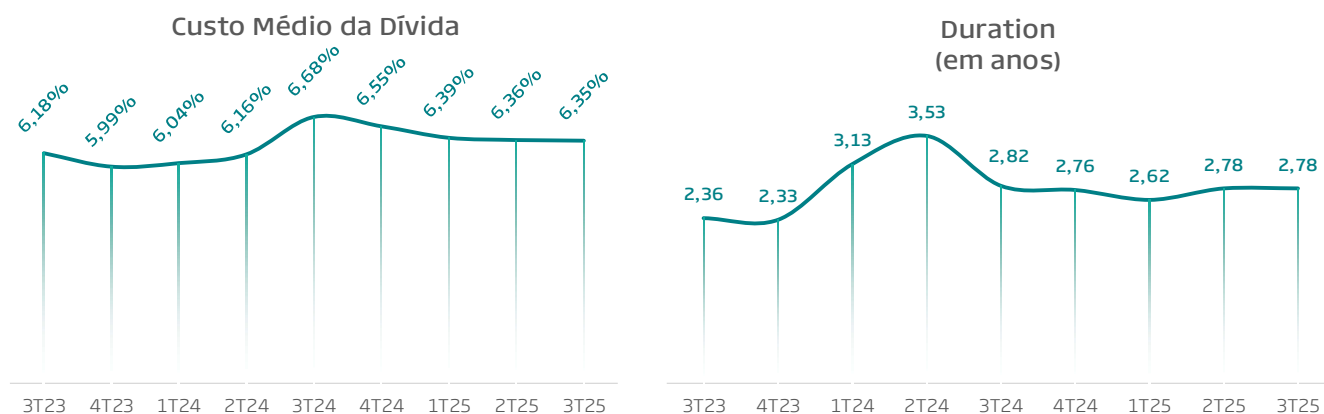


CAIXA, DÍVIDA E FINANCIAMENTOS

No terceiro trimestre de 2025, a PRIIO anunciou a emissão de debêntures simples no valor total de R\$ 3 bilhões (US\$ 539 milhões) e contratou *swaps* (instrumentos derivativos) com o objetivo de dolarizar a emissão. Com isso, a emissão em conjunto com os instrumentos derivativos resultou em um custo médio dolarizado de 6,59% e *duration* aproximada de 4,4 anos. Como resultado, o custo médio da dívida da Companhia no trimestre foi de 6,35%, com *duration* de 2,78 anos.

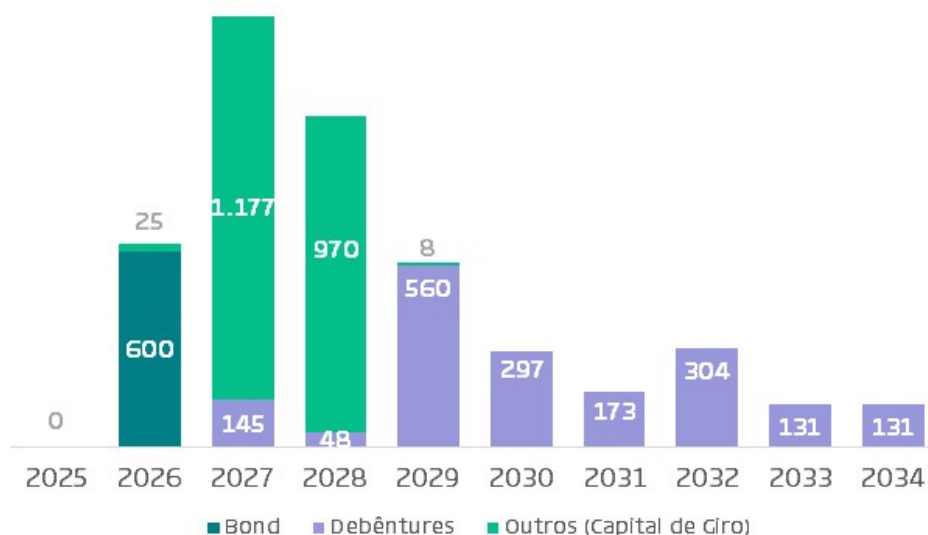
Adicionalmente, em outubro, a Companhia realizou a emissão de Notas Representativas de Dívidas (“*bonds*”) no mercado internacional. A emissão, no valor de US\$ 700 milhões, foi feita na forma de *Senior Notes* com prazo de 5 anos, a uma taxa de 6,75% ao ano. Em paralelo, a PRIIO lançou a *Tender Offer* de suas 6,125% *Senior Secured Notes* com vencimento em junho de 2026, recomprando um montante total de US\$ 431.267.000,00.

A PRIIO mantém o custo e *duration* das dívidas em patamares considerados adequados pela Companhia e segue monitorando o mercado nacional e internacional buscando oportunidades de forma a manter sua estrutura de capital robusta.



Cronograma de amortização

(em US\$ MM)





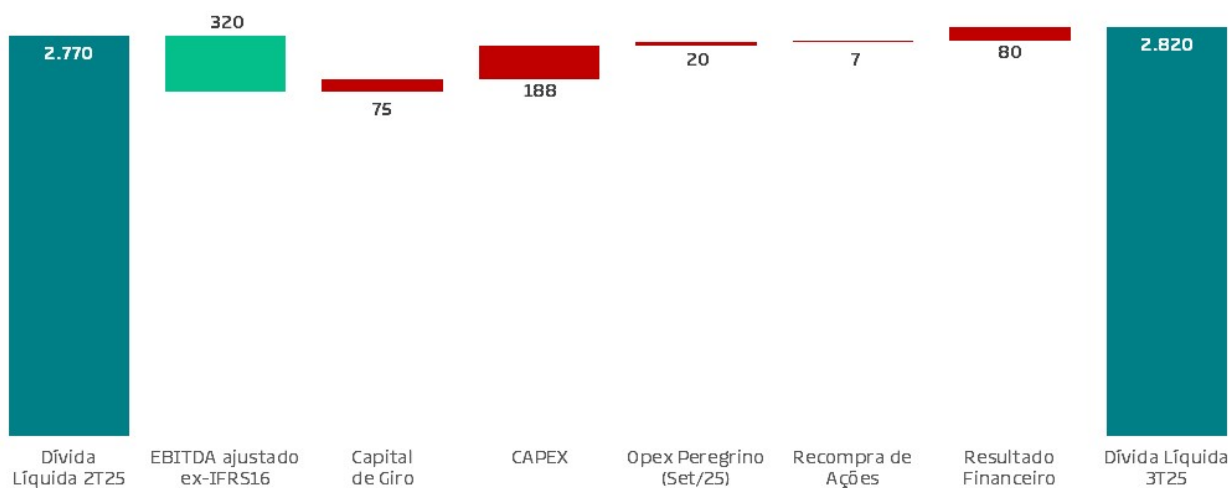
DÍVIDA LÍQUIDA E ALAVANCAGEM

No 3T25, a posição de dívida líquida da PRIO aumentou em aproximadamente US\$ 50 milhões comparado com o 2T25, explicada pelas seguintes variações:

- **Capital de Giro:** majoritariamente devido ao aumento de recebíveis.
- **CAPEX:** principalmente para o desenvolvimento e perfuração dos poços de Wahoo, parada em Peregrino, *workover* de um poço em Tubarão Martelo e manutenção em Albacora Leste.
- **Opex Peregrino:** *cash call* referente ao OPEX do mês de setembro de Peregrino.
- **Recompra de ações:** recompra de 1 milhão de ações em agosto.
- **Resultado Financeiro:** gastos com juros e com hedge de óleo.

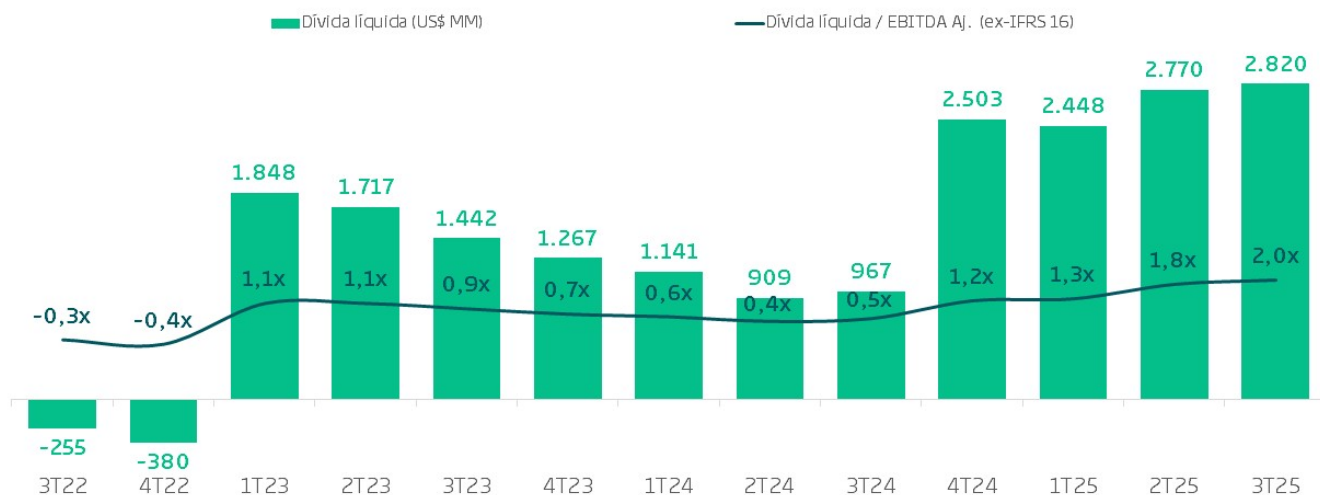
Variação da Dívida Líquida

(US\$ MM)



Dívida Líquida / EBITDA ajustado (ex-IFRS 16)

(em US\$ MM)



**ANEXO
IFRS 16**

Os ativos de direito de uso representam os seguintes ativos subjacentes:

Ativos de direito de uso	Saldo
Embarcações de Apoio	1.605.458
Helicópteros	437.320
Edificações/Bases de Apoio	170.019
Equipamentos	122.420
Total	2.335.217

Para calcular o montante do custo foram considerados os prazos em que os ativos serão necessários à operação, o que varia entre 2031 e 2041, bem como a taxa de desconto. Essa taxa é mantida até o fim dos contratos, exceto se houver alteração do prazo destes, quando é atualizado à taxa incremental na data de alteração.

No primeiro trimestre de 2025, houve a substituição de dois contratos – um de helicóptero e outro de embarcação, com o encerramento antecipado dos contratos anteriores. O contrato de helicóptero atende o Cluster Tubarão Martelo e Polvo e é descontado à taxa de 5,44% para a parcela em dólar. Já o contrato de embarcação atenderá os campos de Albacora Leste, Frade e o Cluster Tubarão Martelo e Polvo, sendo descontado à taxa de 5,39%, 5,81% e 5,49%, respectivamente, para a parcela em dólar.

Em decorrência da inclusão dos novos contratos mencionados anteriormente e dos contratos encerrados antecipadamente no período, o ativo e o passivo aumentaram em R\$ 1.159.572.

Os efeitos apresentados no exercício foram:

	Ativo	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.421.249	(2.548.486)
Adições/Reversões	1.159.572	(1.159.572)
Reversões - contratos encerrados antecipadamente	(720.238)	758.012
Atualização cambial	-	(46.415)
Atualização monetária	-	(149)
Pagamentos efetuados	-	205.853
Amortização	(150.176)	-
Ajuste de conversão	(375.190)	417.436
Saldo em 30 de setembro de 2025	2.335.217	(2.522.218)
Circulante	-	(272.580)
Não Circulante	2.335.217	(2.249.638)

*Fator de conversão: câmbio de fechamento os períodos para os saldos e média do período para as movimentações

Maiores detalhes podem ser encontrados nas notas explicativas 15 das Demonstrações Financeiras do 3T25.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de US\$)

ATIVO	Dez/24	Set/25
Caixa e equivalentes de caixa	644.891	1.769.633
Contas a receber	150.472	320.047
Estoque de Óleo	81.204	84.328
Instrumentos Derivativos	-	11.692
Estoque de Consumíveis	113.351	158.695
Tributos a recuperar	194.348	149.252
Adiantamentos a fornecedores	94.506	58.610
Despesas antecipadas	5.302	8.022
Outros créditos	334	511
Total Ativo Circulante	1.284.409	2.560.791

Depósitos e cauções	27.628	34.369
Tributos a recuperar	29.918	19.348
Tributos diferidos	910.227	1.822.430
Direito de Uso (Leasing CPC 06.R2/IFRS 16)	391.010	439.066
Imobilizado	3.694.307	3.903.777
Intangível	2.664.997	2.718.478
Total Não circulante	7.718.087	8.937.469

Total do Ativo	9.002.496	11.498.260
-----------------------	------------------	-------------------

PASSIVO	Dez/24	Set/25
Fornecedores	122.345	256.399
Obrigações trabalhistas	40.739	76.537
Tributos e contribuições sociais	134.083	61.090
Adiantamentos a parceleros	30.977	46.981
Debêntures com Swap	21.489	18.614
Empréstimos e financiamentos	18.758	648.013
Encargos Contratuais (Leasing CPC06.R2/IFRS 16)	53.239	51.250
Outras obrigações - Aquisição de ativos	174.020	38
Total Passivo Circulante	595.650	1.158.920

Empréstimos e financiamentos	1.908.809	2.158.294
Debêntures com swap	1.022.690	1.765.084
Marcação a mercado - swap	239.530	70.125
Provisão para abandono de instalações	547.093	592.988
Provisão para contingências	122.416	142.038
Tributos diferidos	-	277.668
Encargos Contratuais (Leasing CPC06.R2/IFRS 16)	358.319	422.976
Outras obrigações	21.468	31.628
Total Não circulante	4.220.325	5.460.801

Capital Social Realizado	2.044.525	2.639.470
Reservas de Capital	88.588	96.826
Ações em Tesouraria	(276.862)	(348.825)
Reserva de Lucro	737.462	1.881.898
Outros resultados abrangentes	(129.339)	69.732
Resultado acumulado do período	1.722.147	539.438
Total Patrimônio líquido	4.186.521	4.878.539

Total do Passivo	9.002.496	11.498.260
-------------------------	------------------	-------------------

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

(Em milhares de US\$)

	3T24	3T25
Receita Total	493.929	598.097
Custos de Produto Vendido	(53.428)	(130.879)
Depreciação e amortização	(111.106)	(213.389)
Royalties	(58.557)	(63.446)
Resultado Bruto	270.838	190.383
Receitas (despesas) operacionais	(47.098)	(79.883)
Despesa com vendas	(19.736)	(40.481)
Geologia e geofísica	800	-
Despesas com pessoal	(10.218)	(18.082)
Despesas gerais e administrativas	(4.687)	(3.961)
Despesas com serviços de terceiros	(6.588)	(5.505)
Impostos e taxas	(573)	(1.015)
Outras receitas (despesas) operacionais	(6.096)	(10.838)
Resultado financeiro	(38.822)	(139.268)
Resultado antes do Imposto de renda e contribuição social	184.918	(28.767)
<i>Imposto de renda e contribuição social - Corrente</i>	<i>(22.619)</i>	<i>(12.555)</i>
<i>Imposto de renda e contribuição social - Diferido</i>	<i>(5.722)</i>	<i>105.319</i>
Lucro (Prejuízo) do Período	156.576	63.996

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

(Em milhares de US\$)

	3T24	3T25
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período (antes de impostos)	184.916	(28.767)
Depreciação e amortização	111.105	213.388
Receita financeira	61.988	86.330
Despesa financeira	1.638	123.970
Remuneração com base em plano de ações	4.050	3.429
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Provisão para contingências/perdas/P&D	(6.646)	16.807
Alteração da provisão do abandono/Contratos de IFRS 16	(44)	-
	357.007	415.157
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber	(7.444)	(68.371)
Tributos a recuperar	(57.414)	(30.472)
Despesas antecipadas	1.165	(2.018)
Adiantamento a fornecedores	(22.021)	2.244
Estoque de óleo	3.372	10.672
Estoque de consumíveis	(942)	(1.093)
Adiantamento a parceiros em operações de E&P	(4.803)	(4.261)
Depósito e cauções	16	(10.361)
Outros créditos	49.960	1.032
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	(58.887)	27.772
Obrigações trabalhistas	5.339	17.803
Tributos e contribuições sociais	(22.875)	(17.497)
Partes relacionadas	-	-
Provisão para abandono	-	-
Outras obrigações	17.774	9.410
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades operacionais	260.247	350.017
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Ativo não circulante mantido pra venda	-	-
(Compra) venda de ativo imobilizado	(64.685)	(274.580)
(Compra) venda de ativo intangível	-	-
(Aumento) redução de investimentos	-	-
(Aquisição) de ativos de óleo e gás	(191.500)	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de investimento	(256.185)	(274.580)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Captações de empréstimos	1.235.000	400.000
Pagamento de principal sobre empréstimos	(200.000)	(30.292)
Juros pagos sobre empréstimos	(3.793)	(847)
Encargos contratuais Leasing IFRS 16 - Principal	(2.197)	(4.723)
Encargos contratuais Leasing IFRS 16 - Juros	(10.272)	(8.564)
Captação de Debêntures	-	522.399
Juros pagos sobre debêntures	(23.048)	(34.560)
Operação com derivativos	5.690	(14.482)
(Redução) Integralização de capital	-	-
(Compra) venda de ações da própria Companhia (mantidas em tesouraria)	(5.947)	(6.911)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de financiamento	995.433	822.020
Ajuste de conversão	936	-
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	1.000.431	897.456
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.159.912	872.177
Caixa e equivalente de caixa no final do período	2.160.344	1.769.633
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	1.000.432	897.456

PROJETOS SOCIAIS



Sobre a PRIO

A PRIO é a maior empresa independente de produção de óleo e gás natural do Brasil. A cultura corporativa da Companhia busca o aumento de produção por meio da aquisição de novos ativos em produção, redensolvimento, maior eficiência operacional e redução dos custos de produção e das despesas corporativas. Seu objetivo maior é a criação de valor para seus acionistas com alta disciplina financeira e preservação da sua liquidez, com total respeito à segurança e ao meio ambiente. Para mais informações acesse o site: www.prio3.com.br.

Aviso Legal

Todas as declarações exceto aquelas relativas a fatos históricos contidas neste documento são declarações acerca de eventos futuros, incluindo, mas não limitado a declarações sobre planos de perfuração e aquisições sísmicas, custos operacionais, aquisição de equipamentos, expectativa de descobertas de óleo, a qualidade do óleo que esperamos produzir e nossos demais planos e objetivos. Os leitores podem identificar várias dessas declarações ao ler palavras como “estima”, “acredita”, “espera” e “fará” e palavras similares ou suas negativas. Apesar de a administração acreditar que as expectativas representadas em tais declarações são razoáveis, não pode assegurar que tais expectativas se confirmarão. Por sua natureza, declarações acerca de eventos futuros exigem que façamos suposições e, assim, tais declarações são sujeitas a riscos inerentes e incertezas. Alertamos os leitores desse documento a não depositarem confiança indevida nas nossas declarações de eventos futuros considerando que certos fatores podem causar resultados, condições, ações ou eventos que podem diferir significativamente dos planos, expectativas, estimativas ou intenções expressas nas declarações acerca de eventos futuros e as premissas que as suportam. As declarações acerca de eventos futuros aqui incluídas estão baseadas na premissa de que nossos planos e operação não serão afetados por tais riscos, mas que, se nossos planos e operação forem afetados por tais riscos, as declarações acerca de eventos futuros podem se tornar imprecisas. As declarações acerca de eventos futuros incluídas neste documento são expressamente qualificadas em sua totalidade por este aviso legal. Tais declarações foram feitas na data deste documento. Não nos comprometemos a atualizar tais declarações acerca de eventos futuros, exceto quando exigido pela legislação de valores mobiliários aplicável.